

NOME: LUCIANA PAULA BARBOSA CAUS

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE HPV EM MULHERES QUE VIVEM COM HIV/ AIDS

AUTORES: CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ, LUCIANA PAULA BARBOSA CAUS, LUCIANA PAULA BARBOSA CAUS, AMANDA APARECIDA BORGES, LUANA MATOS SILVA ARAÚJO, GISELE CRISTINA DE CASTRO, LETÍCIA COSTA VALORY

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: HPV, MULHERES, HIV/AIDS

#### RESUMO

As mulheres que vivem com HIV/Aids (MVHA) tem maior probabilidade em desenvolver a infecção pelo HPV devido sua imunossupressão. Sendo assim temos como objetivo "Levantar a prevalência de HPV em mulheres que vivem com HIV/Aids em serviço de referência". Trata-se de uma pesquisa documental, quantitativa e analítica que esta sendo realizado em um Centro de Referência Regional em Prevenção e Tratamento de IST, HIV/Aids e Hepatites Virais em uma cidade do interior de Minas Gerais que esta sendo realizados com mulheres que vivem com HIV acima de 12 anos. Este serviço possui 167 mulheres cadastradas acima de 12 anos de idade. Até o momento, foi possível realizar análise em 90 prontuários, destes, apenas 42 possuíam resultados de exame de Papanicolau realizado nos últimos 3 anos, 21 obteve-se o resultado via Siscan, 27 prontuários eram de mulheres residentes em outros municípios, impossibilitando acessar os resultados. Portanto, realizou-se contato com os municípios visando obter tais informações. Destes contatos, apenas 5 municípios retornaram, somando informações de mais 13 exames. Sendo assim, foi obtido 76 resultados dos 90 prontuários investigados, sendo que 2 apresentaram lesão intra-epitelial de baixo grau (NIC I) por efeito citopático pelo HPV que encontram-se em seguimento e 2 passaram por processo de cauterização sem interferência no resultado do Papanicolau. Em sua maioria são mulheres casadas, entre 25 a 40 anos, em relação estável, com média de 2 filhos e possuem: baixa condições econômicas, baixa escolaridade, boa adesão ao tratamento antirretroviral, CD4 acima de 500cel/mm3 e não usam o preservativo. Em relação à vacinação contra HPV, 19 das 23 mulheres com idade até 26 anos já estão vacinas. A priori, é possível perceber uma baixa incidência do HPV e uma boa adesão ao tratamento/ seguimento das mulheres que vivem com HIV/Aids.